

A IMPORTANCIA DO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO EM FAMILIAS ASSISTIDAS PELO CRAS

Scheimilly Kerolen SILVA (Unileste); Maria Luiza Segundo AVELINO (Unileste); Karoline Karen Loures Da SILVA (Unileste); Davi De Souza CAMPAGNANI (Unileste); Amanda Rocha RAMOS (Unileste); Maria Izabel Peixoto HANAOKA (Unileste); Giulia Monteiro De Almeida E SILVA (Unileste); Antônio Honório FERREIRA (Unileste)

Introdução: Este trabalho apresentará reflexões sobre a integração da disciplina Promoção da Cidadania e Práticas Psicológica que aconteceu na Comunidade Jardim Vitória, em Timóteo-MG. Essa ocupação é assistida pelo CRAS, que se caracteriza como um dispositivo da rede de assistência social, atua com famílias e indivíduos em vulnerabilidade social, em seu contexto comunitário. O grupo acompanhou um núcleo familiar em situação de risco.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é facilitar o acesso a fontes de renda a esse núcleo familiar, e os objetivos específicos são compreender as limitações e oportunidades já existentes na família assistida, bem como orientar os integrantes da família dentro de horizontes possíveis para a captação de renda.

Metodologia: Assim o trabalho foi constituído inicialmente com uma observação de campo e dois encontros com a família, utilizando de entrevistas semiestruturadas que buscaram entender a dinâmica daquele lar e seu acesso a direitos fundamentais. A partir dos dados coletados, será feito um último encontro onde será exposta a importância de uma segunda fonte de renda para assegurar a segurança e integridade daquela família e apresentar possibilidades que possam auxiliar na geração de renda dentro das habilidades já existentes.

Resultados: Os resultados preliminares revelam que a matriarca da família apresenta traços de comodismo com sua realidade, e realiza poucos movimentos para uma mudança efetiva. Além disso, um diagnóstico relacionado à saúde mental e o analfabetismo são limitações latentes para o desenvolvimento financeiro da família. Visto isso, foram elencados alguns trabalhos informais, que podem auxiliar no bem estar desse grupo.

Conclusão: O grupo usa dessa experiência em campo para aprender uma maneira de fazer psicologia além da clínica e assume um papel de atuação social que se preocupa com a emancipação das famílias assistidas pela Assistência Social.

Palavras-chave: Assistência social. Psicologia comunitária. Cidadania.

Agências de fomento: Unileste